

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO ARQUITETÔNICO E DE CANTEIRO DE OBRAS PARA SISTEMA DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª REGIÃO CORUMBÁ - MS

Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região
CNPJ: 37.115.409/0001-63

Arq. Thaís Panferro de Carvalho Pontes
CAU A133142-6
GAMA G P INSTALAÇÕES ELÉTRICAS LTDA
CNPJ: 16.628.266/0001-13

OUTUBRO DE 2018

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	4
2. DOCUMENTAÇÃO	4
3. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO PROPRIETÁRIO E EMPREEDIMENTO	5
3.1. Dados cadastrais do cliente.....	5
3.2. Dados da obra	5
3.3. Dados cadastrais do responsável técnico.....	5
4. OBJETIVO DO PROJETO	6
5. SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS	6
5.1.1. Descrição.....	6
5.1.2. Quadro de Áreas	6
5.1.3. Locação	6
6. INFRAESTRUTURA.....	7
6.1. Fundações	7
7. FECHAMENTO.....	7
8. COBERTURA	7
8.1. Terças.....	7
8.2. Telhado	7
9. PINTURAS.....	8
9.1. Estrutura.....	8
10. INSTALAÇÕES.....	8
10.1. Instalações Elétricas.....	8
11. PASSARELAS DE MANUTENÇÃO DOS PAINÉIS	8

12. FISCALIZAÇÃO	8
13. CANTEIRO DE OBRAS	9
13.1. Depósitos e Almoxarifado	9
13.2. Baías de agregados (areia e brita)	9
13.3. Depósito de cimento	10
13.4. Armação	10
13.5. Escritório	10
13.6. Vestiário e banheiro:	10
13.7. Rede de abastecimento de água provisório	10
13.8. Rede de fornecimento de energia elétrica	11
13.9. Ferramentas	11
13.10. Diversos	11

1. OBJETIVO

Este memorial descritivo tem como objetivo detalhar o projeto arquitetônico de estrutura metálica e de canteiro de obras para instalação de geração distribuída por meio de um sistema composto por painéis fotovoltaicos unidade de Corumbá - MS, localizado na Alameda Joaquim Alcides Pereira, nº16, no município de Corumbá - MS. Tal memorial contempla os seguintes itens:

- ✓ Implantação;
- ✓ Detalhamento dos pilares e terças;
- ✓ Distribuição das estruturas;
- ✓ Implantação e detalhamento do canteiro de obras;

Tais projetos foram realizados com base nas normas brasileiras vigentes, dentre as quais podemos citar:

- NBR 5732/91 - Cimento Portland Comum (armazenamento);
- NR 18 - Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção;
- NR 24 - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho.

2. DOCUMENTAÇÃO

Consta neste projeto a seguinte documentação:

- Anotação de responsabilidade – RRT;
- Implantação (Papel A1) (01/03);
- Distribuição das placas, estrutura, vista dos pilares e detalhamento (Papel A1) (02/03);
- Canteiro de obras (Papel A2) (03/03);
- Memorial descritivo.

3. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO PROPRIETÁRIO E EMPREEDIMENTO

3.1. Dados cadastrais do cliente

Nome ou razão social: Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região (TRT)

CNPJ: 37.115.409/0001-63

Nome representante do cliente: Gerson Martins de Oliveira

E-mail: nmp@trt24.jus.br

Endereço correspondência: Rua Delegado Roberto Bastos de Oliveira, nº 208.

Bairro: Jardim Veraneio

Município/UF: Campo Grande/MS

CEP: 79031-908

3.2. Dados da obra

Endereço: Alameda Joaquim Alcides Pereira, nº 16.

Bairro: Dom Bosco

Município/UF: Corumbá/MS

CEP: 79331-105

3.3. Dados cadastrais do responsável técnico

Nome: Thaís Panferro de Carvalho Pontes

Cargo: Arquiteta e Urbanista

CAU: A133142-6

Endereço correspondência: Rua Planalto, nº1270

Bairro: Jardim TV Morena

Município/UF: Campo Grande / MS

CEP: 79050-240

E-mail: contato@gamagp.com.br

Telefone fixo: (67) 3025-1665

4. OBJETIVO DO PROJETO

O presente projeto tem por finalidade descrever a distribuição das placas, estruturas e pilares, e canteiro de obras da instalação de painéis fotovoltaicos na unidade do TRT de Corumbá, localizada na Alameda Joaquim Alcides Pereira, nº 16, bairro Dom Bosco, Corumbá - MS.

5. SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

5.1.1. Descrição

Planta de projeto arquitetônico prevendo: Estacionamento para uso do TRT – 24ª Região.

5.1.2. Quadro de Áreas

- ÁREA DO LOTE: 1367,26 m², sendo 27,40 m de frente e 49,90 m de fundos.
- ÁREAS DO ESTACIONAMENTO: área construída = 520,39 m²

5.1.3. Locação

A locação do estacionamento será feita obedecendo-se às medidas do projeto de arquitetura e o código de obras do Município de Corumbá-MS. O posicionamento na lateral de entrada da edificação existente permanecerá afastado de 2,67 metros da divisa lateral do terreno e com recuo frontal de 0,96 metros. A obra será locada com ripão corrido e caibros e nivelada em todo o perímetro.

6. INFRAESTRUTURA

6.1. Fundações

As fundações do tipo sapata corrida serão executadas de acordo com as normas pertinentes de resistência do terreno, devendo o responsável pela execução fazer sondagem no terreno para verificar a resistência do solo, nos locais onde serão instalados os pilares. Verificar detalhamento no projeto estrutural.

7. FECHAMENTO

Não haverá fechamento de alvenaria na estrutura, onde as laterais, frente e fundo da estrutura permanecerão abertos.

8. COBERTURA

8.1. Terças

A estrutura que receberá as placas solares serão terças metálicas, toda a estrutura do telhado terá uma inclinação de 20° conforme projeto arquitetônico.

8.2. Telhado

A placas solares farão a cobertura da estrutura, sem a necessidade de instalação de telhas, as placas que terão 2 cm de espaçamento entre si. Seguir instalação de acordo o projeto elétrico.

9. PINTURAS

9.1. Estrutura

Após instalação da estrutura, as partes metálicas serão limpas e pintadas com tinta Esmalte, em duas demãos aplicadas diretamente sobre as mesmas.

10. INSTALAÇÕES

10.1. Instalações Elétricas

A alimentação de energia elétrica será subterrânea desde o quadro de distribuição até a estrutura metálica do estacionamento, e embutida na estrutura metálica por meio de eletrodutos até a conexão dos painéis solares.

O quadro de distribuição que será instalado na estrutura metálica deverá ser do tipo metálico com tampa. Os eletrodutos que serão embutidos na estrutura metálica deverão ser do tipo corrugado, antichama e com diâmetro indicado nas pranchas. Para maiores detalhes, ver projeto elétrico.

11. PASSARELAS DE MANUTENÇÃO DOS PAINÉIS

As passarelas de manutenção serão de piso metálico de grade galvanizada, atendendo as condições básicas de segurança. Para acessá-las e realizar a manutenção deverão ser utilizadas escadas móvel.

12. FISCALIZAÇÃO

Será realizada pela Comissão de Acompanhamento de Obra, em consonância com as exigências do programa, tendo ela plenos poderes para decidir sobre questões técnicas e administrativas em conjunto

com o Responsável Técnico, sem que isso implique em transferência de responsabilidade de execução da obra.

13. CANTEIRO DE OBRAS

O canteiro de obras terá um escritório, guarita, vestiário com instalações sanitárias (banheiros, lavatórios e boxes com vasos sanitários para operários), um almoxarifado de ferramentas e materiais de construção, depósitos (areias, brita, cimento, armação, placas fotovoltaicas), tambores reservatórios de água, rede elétrica provisória para equipamentos e iluminação noturna para vigilância, e rede de água provisória para execução dos serviços na obra. O canteiro deverá abranger os seguintes itens:

13.1. Depósitos e Almoxarifado

Armazenamento dos materiais a serem empregados na obra. O dimensionamento vai de acordo com o porte da obra e o nível de estoques da mesma, o qual determina o volume de materiais e equipamentos que necessitam ser estocados. No depósito serão estocados placas fotovoltaicas com dimensões aproximadas de 2,00m x 1,00m (largura x altura), verificar as recomendações do fabricante quanto ao armazenamento.

13.2. Baias de agregados (areia e brita)

Devem ter largura igual ou pouco maior que a largura da caçamba do caminhão que descarrega o material. As dimensões aproximadas são de 3,00 m x 3,00 m x 0,80 m (altura);

13.3. Depósito de cimento

deverá ser armazenado após seu recebimento na obra, em depósitos isentos de umidade, à prova d'água adequadamente ventilado e providos de assoalho isolado do solo. Deverão ser atendidas as prescrições das normas da ABNT sobre o assunto.

13.4. Armação

Deverão ser depositados em pátios cobertos com pedriscos, colocados sobre travessas de madeira e classificados conforme tipo e bitola.

13.5. Escritório

Para instalação do escritório será necessário a locação de container.

13.6. Vestiário e banheiro:

Atender as normas da NR 18 e NR 24.

13.7. Rede de abastecimento de água provisório

Deverá incluir o fornecimento de água para abastecimento de todo o canteiro e de água potável para os operários.

13.8. Rede de fornecimento de energia elétrica

Deverá manter a rede provisória de luz e força para abastecimento do canteiro e os equipamentos da obra, bem como as condições de operação e manutenção, deverão obedecer às normas da ABNT e às exigências da concessionária local.

13.9. Ferramentas

Deverão ser apropriadas ao uso a que se destinam devendo ser retiradas do serviço as ferramentas defeituosas, danificadas ou improvisadas.

13.10. Diversos

A placa da obra será fixada na entrada do empreendimento, em local bem visível, com todos os dados e informações necessárias do projeto.

As áreas de trabalho e vias de circulação deverão ser mantidas limpas e desimpedidas.

Após o término das obras, a Empreiteira deverá remover todas as instalações e construção do canteiro, inclusive, se necessário, reaterrando e compactando todas as escavações executadas, de maneira a reconstruir o terreno.